



O PAPEL DE UM CIRCUITO DE EXPERIMENTOS NA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM SOBRE SISTEMA DIGESTÓRIO

Aline Luft ¹

Roque Ismael da Costa Güllich ²

Erica do Espírito Santo Hermel ³

O presente relato objetiva contextualizar e refletir sobre uma aula prática experimental realizada nas turmas de 7ª série A e B da Escola Estadual de Ensino Fundamental Padre Traezel, Cerro Largo - RS. A proposta de uma aula dialogada buscou trazer outro método de ensino, apostando em uma experimentação contextualizada e problematizadora, sendo que esta perspectiva surge como uma das propostas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBIDCiências). A ideia de planejar um circuito sobre o corpo humano surgiu como forma de recapitular alguns temas abordados em aulas anteriores sobre o sistema digestório pela professora titular. A prática experimental, monitorada pela bolsista do programa, objetivou auxiliar e facilitar a aprendizagem e a identificação dos órgãos do sistema digestório, bem como, os processos da digestão que ocorrem no organismo humano. Os alunos foram divididos em grupos de quatro ou cinco pessoas, e a estes grupos, foi repassado um roteiro do experimento que demonstrava como funcionam algumas partes do sistema digestório, após a explicação de como a aula iria proceder, cada grupo então, explicou a seus colegas a respectiva prática, questionando-os sobre o que estava acontecendo e a que parte do sistema digestório a respectiva prática estaria associada, sendo que as práticas experimentais que foram apresentadas para e pelos alunos contaram com as seguintes temáticas: sentindo os sabores; importância da mastigação; os movimentos da digestão e a emulsificação na digestão. Ademais a prática experimental propõe realçar a importância da experimentação no processo de ensino e aprendizagem dos alunos nas aulas de Ciências do Ensino Fundamental, entrelaçando a aula prática experimental com a construção dos conhecimentos dos alunos, bem como dando margem à contextualização da formação da bolsista como futura professora. A prática experimental também pode desmistificar algumas percepções dos alunos quanto ao desenvolvimento das mesmas, assim como, apresentar outra maneira de ensinar além do livro didático. Percebemos que os alunos conseguem atingir os objetivos da aula quando participam de diálogos em

¹ Bolsista PIBIDCiências – CAPES, Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus Cerro Largo* aline_luft@hotmail.com

² Professor Adjunto, Doutor em Educação, Coordenador do Subprojeto PIBIDCiências CAPES/UFFS, Pesquisador Líder do GEPECIEM, *Campus Cerro Largo-RS*, roquegulich@uffs.edu.br

³ Professora Colaboradora, Coordenadora do PETCiências – SESu/MEC, Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus Cerro Largo* hericahermel@uffs.edu.br

que podem expor suas ideias sobre cada experimento, momento em que estes vão sendo instigados pelas atividades experimentais a explorar e desenvolver seu conhecimento a respeito do tema proposto. O processo tornou-se uma possibilidade de aprendizado recíproco entre os alunos e a futura professora, possibilitando um maior contato com os alunos ajudando a identificar as dificuldades de cada um em aprender, resultando em uma procura constante do saber para melhorar o ensino e refletir sobre a prática. É essa reciprocidade que torna interessante a experimentação, processo em que professores e alunos aprendem juntos, levando a uma troca de saberes que ajudam a nos constituir enquanto sujeitos reflexivos e críticos.

Palavras-chave: Experimentação, Iniciação à Docência, Circuito do Corpo Humano, Aula prática.